

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS

Soraya Duarte Varella¹

soraya.varella@baraodemaua.br

Fábio Franchi Quagliato²

fabio.franchi@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A dinâmica da sala de aula vem sofrendo muitas transformações devido às novas tecnologias digitais de informação e comunicação. Com isso, a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem tem crescido substancialmente. Essas metodologias permitem desenvolver nos discentes o domínio tecnológico e habilidades comportamentais no contexto dos conteúdos das disciplinas. Dentre as disciplinas não profissionalizantes (ciclo básico), destacam-se nesse relato de experiência as disciplinas que abordam a biologia celular, a biologia molecular e a genética. Esses conteúdos são necessários para que os discentes compreendam temas atuais como câncer, nutrigenômica, nutrigenética, genética do comportamento, etc. Essas disciplinas se deparam com vários obstáculos, dentre eles, a quantidade de nomes e processos que são de difícil compreensão e assimilação, por serem abstratos aos alunos devido às suas dimensões microscópicas, como é o caso do conteúdo de gametogênese.

OBJETIVO

Realizar uma atividade que informe e esclareça de forma criativa a gametogênese.

METODOLOGIA

¹ Doutora e Mestre pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Especialização em Análise ambiental pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM.

² Mestre pelo Departamento de Clínica Médica e de Medicina Social da FMRP - USP, HCFMRP-USP. Especialização em Residência médica em: Medicina de Família e Comunidade pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP, FAEPA/SP.

Foi solicitado aos discentes do primeiro semestre dos cursos (matutino e noturno) de psicologia (disciplina: Biologia Evolutiva) e de nutrição (Genética e Embriologia), a elaboração de modelos que representassem estruturas e processos da gametogênese masculina e feminina. Além da elaboração do modelo didático, os alunos foram orientados a gravar um vídeo curto (6 minutos), explicando de forma atrativa a estrutura e/ou processo de seu modelo didático. Para estimular o envolvimento discente e a criatividade da apresentação e do modelo didático, foi realizado um “concurso” para eleger o modelo mais criativo e a explicação mais didática. Os links dos vídeos foram postados e votados usando um fórum específico para essa atividade.

RESULTADOS

No total, foram criados 29 modelos didáticos, muito interessantes, que demonstraram o comprometimento dos grupos com a atividade. Durante os vídeos foi possível perceber o domínio dos discentes sobre o processo da gametogênese. Os modelos didáticos apresentados foram bem diversificados, entre eles: 1. Demonstração etapa por etapa da gametogênese, por meio de desenhos, na lousa, simulando uma aula expositiva dialogada, onde um dos alunos representava o professor e os demais representam os discentes com suas dúvidas sobre o tema; 2. Simulação de uma entrevista com profissionais de saúde de uma clínica de fertilização *in vitro*; 3. Apresentação de maquetes construídas com diferentes materiais (isopor, papelão, massa de modelar e goma); 4. Simulação do processo de gametogênese, onde os discentes fizeram o papel dos gametas masculinos, demonstrando de forma lúdica e descontraída as mudanças nessas células até se tornarem o espermatozoide; 5. Elaboração de um episódio do desenho animado Scooby-Doo, onde cada aluno do grupo era um personagem. Quando indagados sobre essa atividade, os discentes, em sua maioria, relataram que a atividade permitiu conhecer, memorizar e compreender a gametogênese. Os modelos didáticos, em sua maioria, cumpriram a função de informar/esclarecer de forma criativa o tema apresentado. Apenas em dois grupos os objetivos da atividade não foram atingidos.

CONCLUSÃO

Dessa forma, foi possível notar que o recurso de modelos didáticos no ensino de processos não-visíveis ao olho humano facilitou a compreensão, além de motivar os discentes a protagonizar a aprendizagem do processo de gametogênese.

Palavras-chave: Modelo didático. Gametogênese.